



PEV

Perfis Econômicos Vocacionais

dos Municípios Paraenses

2025





PEV 2025

Relatório Municipal

Tucuruí



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

**FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A
ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA**

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvson Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão
da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Juliano Gotardo Pancieri
Diretor Administrativo

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

Osvaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças



EXPEDIENTE

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Marcelo Santos Chaves
Coordenador de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza – FAPESPA
Coordenador Geral da Pesquisa

Marcelo Santos Chaves – FAPESPA
Coordenação Técnica

**Coordenadoria de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural - CEEAC/FAPESPA**
Revisão Técnica

**Centro Educacional de Tecnologia Social
da Amazônia – AMAZON CETEC**
Organização

Índice

Introdução.....	7
1 – Espacialização do Território – Tucuruí.....	8
2 – Caracterização Geral do Município – Tucuruí.....	9
3 – Síntese da Economia– Tucuruí.....	10
3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Tucuruí.....	10
3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Tucuruí.....	12
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Tucuruí.....	13
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Tucuruí.....	15
4 – Escopo da Infraestrutura - Tucuruí.....	16
5 – Evolução das Contas Públicas (Receita, Despesa e Fundo de Participação dos Municípios/FPM) – Tucuruí.....	17
6 – Setor de Turismo – Tucuruí.....	20
7 – Vocações Econômicas – Tucuruí.....	21
Vocações Econômicas – Indústria de Transformação.....	22
Vocações Econômicas – Serviços Industriais de Utilidade Pública.....	22
Vocações Econômicas – Construção Civil	23
Vocações Econômicas – Comércio.....	23
Vocações Econômicas – Serviços.....	24
Vocações Econômicas – Agropecuária.....	24
Referências.....	25





Listas de Tabelas

Tabela 1 - Área Total (km ²), Área de Floresta (km ²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Tucuruí.....	9
Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Tucuruí.....	11
Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) – Tucuruí.....	12
Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 – Tucuruí	16
Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo – Tucuruí (2023).....	20
Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo – Tucuruí (2023).....	21



Listas de Gráficos

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Tucuruí.....	12
Gráfico 2 - Evolução da Produção de Açaí por toneladas (2019-2023) Tucuruí.....	13
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Tucuruí.....	14
Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Tucuruí.....	14
Gráfico 5 - Evolução da Espécie: Tambaqui (2019-2023).....	15
Gráfico 6 - Evolução da Espécie: Matrixã (2019-2023).....	16
Gráfico 7 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Lago de Tucuruí, Pará (2025).....	17
Gráfico 8 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Tucuruí (2019-2023).....	18
Gráfico 9 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Tucuruí (2019-2023).....	18
Gráfico 10 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Tucuruí (2019-2023).....	19



Apresentação PEV 2025

Com grande satisfação, apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), elaborado pela Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA). Esta edição reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará e aprofunda a leitura das potencialidades dos 144 municípios, servindo como referência para políticas públicas e para a atração de investimentos.

O PEV oferece uma visão integrada das vocações municipais, combinando informações geográficas, demográficas, produtivas e de infraestrutura. A análise contempla emprego e renda, educação, saúde, logística, meio ambiente e empreendedorismo, permitindo identificar oportunidades e gargalos. Ao valorizar as especificidades de cada território, contribui para reduzir assimetrias e orientar estratégias de desenvolvimento de longo prazo.

Para o setor público, os resultados constituem insumos estratégicos de planejamento. Secretarias, prefeituras e consórcios intermunicipais encontram subsídios para priori-

zar investimentos, aprimorar compras governamentais, estruturar projetos de infraestrutura econômica e social e fortalecer arranjos produtivos locais. A leitura territorial estimula cooperação entre municípios vizinhos e aumenta a efetividade das políticas públicas.

No setor privado, a 4ª edição amplia o valor do PEV como guia para decisões de investimento. Ao revelar cadeias promissoras na agropecuária, mineração, pesca e aquicultura, florestas e bioeconomia, indústria, turismo, comércio e serviços, o estudo reduz incertezas, favorece parcerias público-privadas e fomenta inovação, emprego e renda, estimulando um ambiente de negócios mais dinâmico.

Metodologicamente, a edição avança na padronização e atualização de séries históricas, no tratamento dos dados e na comparação entre municípios e Regiões de Integração. Painéis analíticos e recortes temáticos facilitam leituras transversais – competitividade setorial, diversificação produtiva, mercado de trabalho e sustentabilidade – fortalecendo diagnósticos, o monitoramento de tendências e a avaliação de políticas.

A sustentabilidade é eixo estruturante. Em diálogo com a agenda de baixo carbono e o uso responsável do território, o PEV destaca modelos produtivos que conciliam competitividade, conservação ambiental e inclusão social. Esse enfoque amplia o potencial da bioeconomia, incentiva a agregação de valor às cadeias existentes e contribui para mitigar desigualdades regionais.

A construção desta edição resultou do esforço conjunto de equipes técnicas, gestores, pesquisadores, setor produtivo e sociedade civil. Convocamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e cidadãos a explorar seus conteúdos. A FAPESPA reafirma o compromisso com conhecimento público de qualidade e inovação aplicada. O PEV segue como instrumento vivo para um Pará mais próspero, justo e sustentável.



Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente – FAPESPA



Introdução PEV 2025

A presentamos à sociedade paraense a 4ª edição do Projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Parenses (PEV), iniciativa da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) que reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará. Esta edição aprofunda a análise das potencialidades dos 144 municípios, oferecendo um mapeamento preciso das atividades produtivas com maior capacidade de especialização em cada território. Mais que um estudo descritivo, o PEV é uma ferramenta estratégica para orientar políticas públicas e decisões de investimento privado, reduzindo incertezas e fortalecendo um ambiente de negócios dinâmico e sustentável.

Metodologicamente, o PEV 4ª edição sustenta-se em critérios técnicos rigorosos e em indicadores destacados na literatura econômica, com destaque para o Índice de Herfindahl-Hirschman ajustado (IHHa). Esse indicador permite identificar, de forma transparente e comparável, as atividades mais representativas de cada município, considerando o grau de concentração produtiva e a estrutura do emprego formal, incluindo micro-

empreendedores individuais (MEIs). Ao captar a dinâmica real do mercado de trabalho e da base produtiva, o PEV oferece diagnósticos qualificados que apoiam escolhas eficientes.

A robustez analítica decorre, também, do uso de bases de dados confiáveis, como o Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) e registros da Receita Federal. O tratamento criterioso das informações exclui atividades não produtivas — como a administração pública — para evitar distorções e garantir uma leitura fidedigna do perfil econômico municipal. Com isso, a identificação de vocações é ancorada em evidências, permitindo reconhecer vantagens comparativas, gargalos e janelas de oportunidade em cada localidade.

O propósito é claro: subsidiar a formulação de políticas públicas mais eficazes e estimular investimentos bem fundamentados. Para o setor público, o PEV orienta o planejamento territorial, a priorização de investimentos, a estruturação de projetos e a cooperação intermunicipal. Para o setor privado, o estudo sinaliza cadeias promissoras — na agropecuária, indústria, serviços, bioeconomia, mineração,

turismo, pesca e aquicultura — oferecendo um guia confiável para prospecção, diversificação e inovação.

A 4ª edição enfatiza, ainda, a centralidade da sustentabilidade. Ao alinhar competitividade econômica, conservação ambiental e inclusão social, o PEV contribui para cadeias de valor mais resilientes e para a redução das desigualdades regionais. Dessa forma, o conhecimento produzido transforma-se em ação: qualifica projetos, viabiliza parcerias, amplia o acesso a financiamento e potencializa resultados.

A FAPESPA reafirma seu compromisso com ciência, inovação e desenvolvimento regional. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e a sociedade civil a utilizarem os resultados desta edição como guia estratégico para um Pará mais próspero, inclusivo e sustentável.



Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza

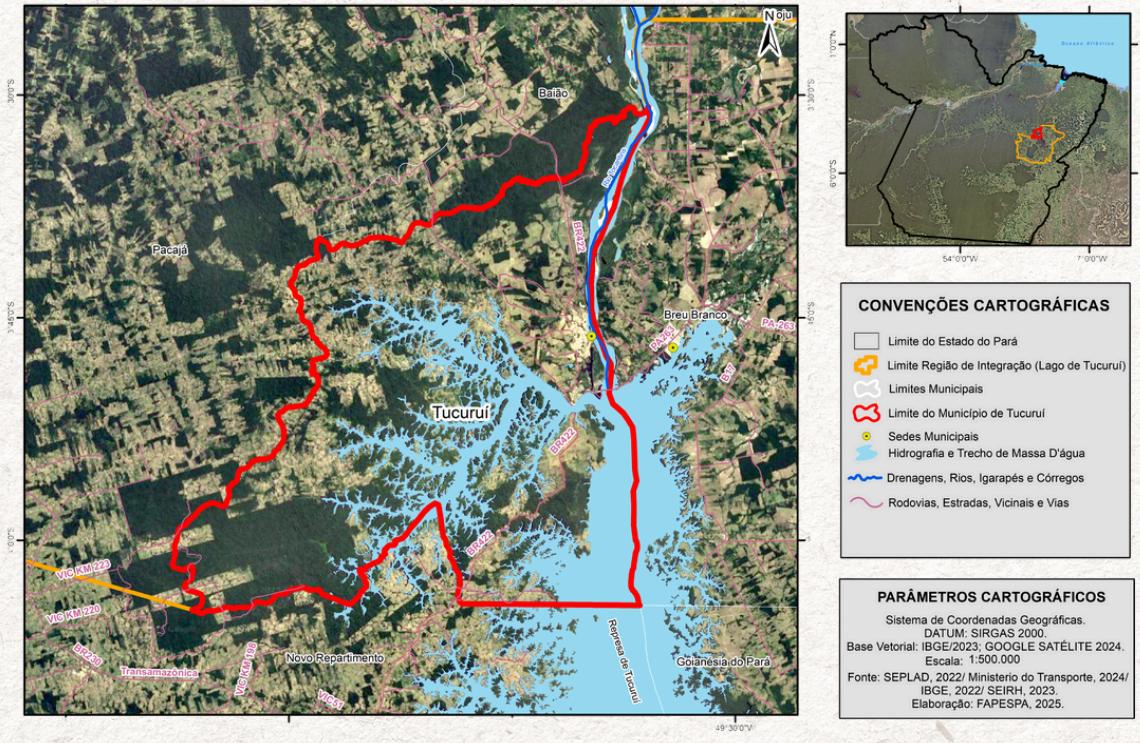
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

1 ESPACIALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO TUCURUÍ

A análise da potencialidade econômica de um município ganha maior consistência e precisão quando incorpora a dimensão espacial do território. Essa perspectiva reconhece que os recursos e as características municipais não são homogêneos, mas apresentam variações conforme a localização. Entender essas diferenças espaciais é essencial para orientar adequadamente os investimentos públicos e privados, elaborar políticas públicas mais eficazes, mensurar os impactos de empreendimentos e identificar vocações produtivas. Dessa forma, contribui-se para um desenvolvimento local mais equilibrado e sustentável.

O município de Tucuruí está localizado no sudeste do estado do Pará, dentro da Região de Integração do Lago de Tucuruí. Possui acessibilidade viária por meio da PA-150 e da rodovia Transamazônica (BR-230), além de vias vicinais que o conectam a municípios vizinhos. A presença da Usina Hidrelétrica de Tucuruí gera uma extensa malha hídrica que influencia o território e o acesso interno. Faz limite com os municípios de Breu Branco, Novo Repartimento, Pacajá e Goianésia do Pará. A sede municipal está situada próxima ao reservatório da usina, com destaque para áreas antrópicas em sua zona central. A malha hidrográfica e as vias terrestres estruturam a conectividade regional (Imagem 1).

Imagen 1 - Mapa de Localização do Município de Tucuruí - PA



2

CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO TUCURUÍ

A elaboração de um perfil econômico vocacional municipal exige a análise de características territoriais e demográficas que influenciam o desenvolvimento local. A área total e a cobertura florestal indicam a oferta de recursos naturais e eventuais restrições ambientais. Já a população total e o percentual de pessoas em idade de trabalho revelam o potencial da força laboral. Esses elementos permitem estimar a capacidade de crescimento econômico e orientar ações de capacitação. A análise integrada desses fatores ajuda a identificar vocações produtivas. Também contribui para políticas públicas mais eficazes. Com isso, promove-se um desenvolvimento ajustado às realidades de cada município.

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Tucuruí

Indicador	Pará	RI Lago de Tucuruí	Tucuruí
Área Total (Km ²)	1.247.955	39.903	2.086
Área de Floresta (Km ²) - 2023	811.607	12.534	730
População Total - 2022	8.664.306	339.397	96.238
Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2022	71	70	71

Fonte: IBGE e PRODES/INPE

O município de Tucuruí possui uma área total de 2.086 km², com 730 km² cobertos por floresta em 2023, o que representa cerca de 35% de seu território. A população total em 2023 foi de 96.238 habitantes, sendo que 71% encontram-se em idade de trabalho (15 a 69 anos). Na Região de Integração do Lago de Tucuruí, a área total é de 39.903 km² e a área de floresta atinge 12.534 km², o que corresponde a aproximadamente 31% da superfície regional. A população total da RI foi de 339.397 habitantes, com 70% em idade ativa, ligeiramente inferior ao percentual de Tucuruí (Tabela 1).



Já no estado do Pará, a área territorial alcança 1.247.955 km², sendo 811.607 km² de floresta, o que equivale a cerca de 65% de cobertura vegetal. A população estadual foi estimada em 8.664.306 habitantes em 2023, com 71% da população em idade de trabalho, mesmo percentual de Tucuruí. Nota-se que o município e o estado compartilham um mesmo padrão etário, mas Tucuruí destaca-se por ter menor proporção de floresta em relação à sua área. Em contraste, o estado mantém forte presença de vegetação nativa, o que reforça sua importância ambiental na Amazônia (Tabela 1).

3 SÍNTESE DA ECONOMIA TUCURUÍ

As informações e análises desta seção oferecem uma caracterização dos principais indicadores ligados à dinâmica econômica de Tucuruí. Foram abordadas variáveis como Produto Interno Bruto, Valor Adicionado por setor, Energia, Exportações, Emprego, Investimentos, Linha da Pobreza e Orçamento Estadual. Esses indicadores estão associados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com destaque para os ODS 1 e 2, voltados à erradicação da pobreza e da fome, além da promoção de uma agricultura sustentável. Também se relacionam aos ODS 8 e 12, que tratam da geração de empregos dignos, do crescimento econômico sustentável e de padrões responsáveis de produção e consumo.



3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Tucuruí

No município de Tucuruí, o PIB em 2022 foi de R\$ 4,5 bilhões, representando mais da metade do total da RI Lago de Tucuruí, que somou R\$ 8,5 bilhões. O número de empreendimentos formais chegou a 914 em 2023, o que corresponde a cerca de 30% dos 3.088 registrados na região. A atividade industrial consumiu 3 milhões de kWh, valor modesto diante dos 15 milhões da RI. Não houve exportações registradas em 2024 no município, enquanto a região exportou US\$ 56 milhões. Já o gasto estadual previsto na LOA para 2025 foi de R\$ 410 milhões em Tucuruí, mais da metade do valor total destinado à região (R\$ 765 milhões) (Tabela 2).



Na escala estadual, o Pará apresentou um PIB de R\$ 275,6 bilhões em 2022 e 87.050 empreendimentos formais em 2023. O consumo de energia pela indústria alcançou 1,6 bilhões de kWh, evidenciando forte atividade industrial em comparação aos níveis regionais. As exportações somaram US\$ 23,5 bilhões em 2024, demonstrando elevada inserção no comércio exterior. O gasto previsto na LOA para 2025 totalizou R\$ 38 bilhões, refletindo a abrangência dos investimentos estaduais. Observa-se que a RI Lago de Tucuruí e, em particular, o município de Tucuruí, contribuem modestamente para os totais estaduais em todos os indicadores analisados (Tabela 2).

Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Tucuruí

Indicador	Pará	RI Lago de Tucuruí	Tucuruí
PIB (R\$ Milhões) - 2022	275.739	8.555	4.503
Número de Empreendimentos Formais - 2023	87.050	3.088	914
Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indus. (Milhões de kWh) - 2023	1.649	15	3
Valor Exportado (Milhões US\$) - 2024	23.473	56	0
Gasto Estadual Previsto na LOA (R\$ Milhões) - 2025	37.991	765	410

Fonte: IBGE, RAIS, MDIC, EQUATORIAL e SEPLAD/PA.

No município de Tucuruí, o PIB per capita alcançou R\$ 49.318 em 2022, valor expressivamente superior à média da RI Lago de Tucuruí, que foi de R\$ 26.279. O número de empregos formais por mil habitantes em 2023 chegou a 141 no município, superando significativamente os 99 da região. A remuneração média do trabalhador formal em Tucuruí foi de R\$ 2.824, praticamente equivalente à da RI, que registrou R\$ 2.833. Em relação à extrema pobreza, o município apresentou um percentual de 38%, inferior à média regional de 46%, o que sugere menor vulnerabilidade social (Tabela 3).

No estado do Pará, o PIB per capita foi de R\$ 33.954 em 2022, situando-se entre os valores do município e da região. O número de empregos formais por mil habitantes foi de 159, o maior entre os três níveis analisados, indicando maior formalização do mercado de trabalho. A remuneração média do trabalhador formal foi de R\$ 2.427, inferior aos valores pagos em Tucuruí e na região. O percentual de pessoas em extrema pobreza no estado foi de 44%, posicionando-se entre o índice da RI e o do município. Os dados demonstram que Tucuruí possui desempenho superior à sua região em todos os indicadores (Tabela 3).



Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) - Tucuruí

Indicador	Pará	RI Lago de Tucuruí	Tucuruí
PIB Per capita (R\$/Hab.) - 2022	33.954	26.279	49.318
Número de Empregos Formais por mil/hab. - 2023	159	99	141
Remuneração Média (R\$) do Trabalhador Formal - 2023	2.427	2.833	2.824
Percentual de pessoas em pobreza - 2023	44	46	38

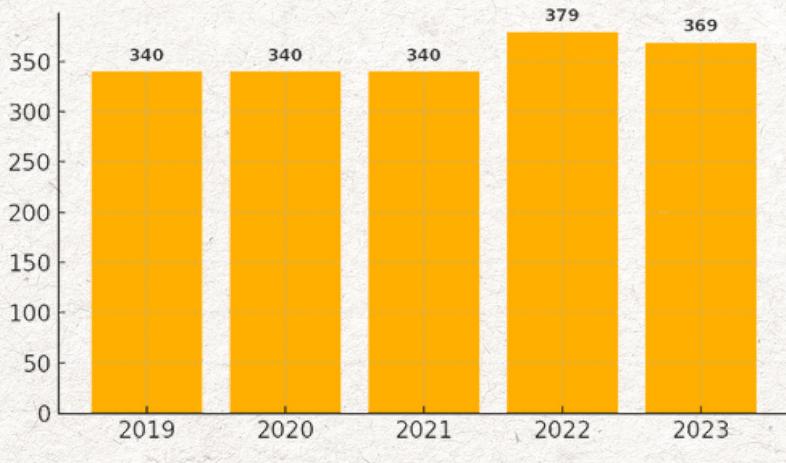
Fonte: IBGE, RAIS e CADUNICO.

3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Tucuruí

A agricultura exerce papel essencial no desenvolvimento econômico municipal. Ela vai além da produção rural, articulando-se com outros setores da economia. Sua atuação promove a geração de renda e empregos, fortalecendo a base produtiva local. Também impulsiona o comércio e os serviços. Assim, contribui para o crescimento sustentável da comunidade.

A produção de mandioca em Tucuruí manteve-se estável entre 2019 e 2021, com 340 toneladas anuais. Em 2022 houve um crescimento expressivo, atingindo 379 toneladas, o maior volume do período. No ano seguinte, registrou-se uma leve queda para 369 toneladas. Apesar dessa redução, o nível de produção se manteve superior aos três primeiros anos. O comportamento geral indica estabilidade inicial seguida de leve expansão produtiva (Gráfico 1).

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Tucuruí

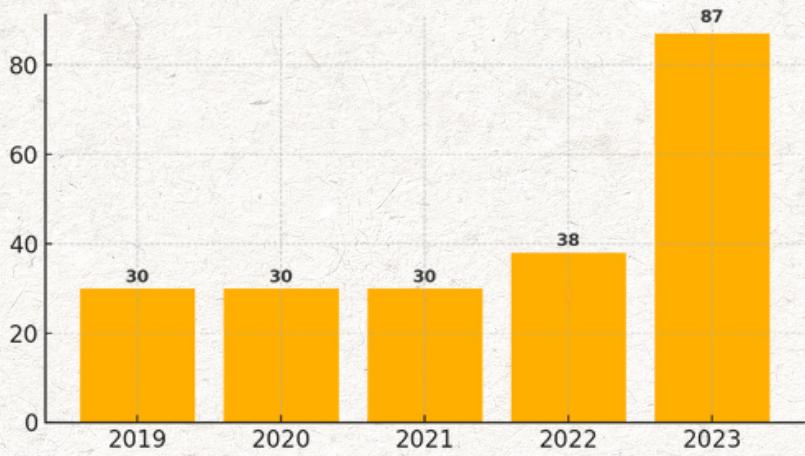


Fonte: IBGE.





Gráfico 2 - Evolução da Produção de Açaí por toneladas (2019-2023) Tucuruí



Fonte: IBGE.

A produção de açaí permaneceu constante entre 2019 e 2021, com 30 toneladas por ano. Em 2022, observou-se um crescimento moderado para 38 toneladas. O avanço mais significativo ocorreu em 2023, quando a produção saltou para 87 toneladas. Esse aumento de 128% em um ano evidencia um fortalecimento recente da cultura. O dado aponta para a crescente importância do açaí na matriz agrícola do município (Gráfico 2).

3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Tucuruí

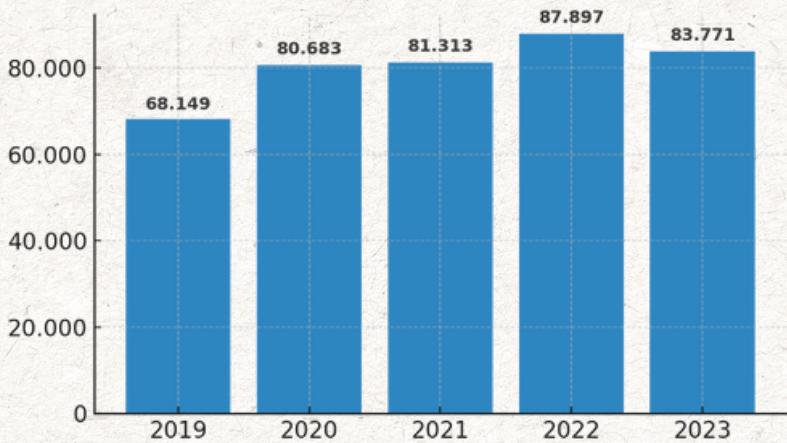
A pecuária é uma atividade tradicional voltada à criação de animais para a produção de carne, leite e outros derivados. Ela exerce papel fundamental no desenvolvimento econômico de muitos municípios brasileiros, contribuindo para o fortalecimento da agroindústria. Além disso, impulsiona o avanço tecnológico no campo e promove a diversificação das bases econômicas locais.

O rebanho bovino apresentou expansão entre 2019 e 2022, passando de 68.149 para 87.897 cabeças. O maior crescimento ocorreu entre 2019 e 2020, com aumento de mais de 12 mil animais. Em 2023, houve uma redução para 83.771 cabeças, indicando leve retração. Ainda assim, o nível atual supera todos os anos anteriores, com exceção de 2022. O ciclo revela tendência de crescimento com pequeno ajuste recente (Gráfico 3).





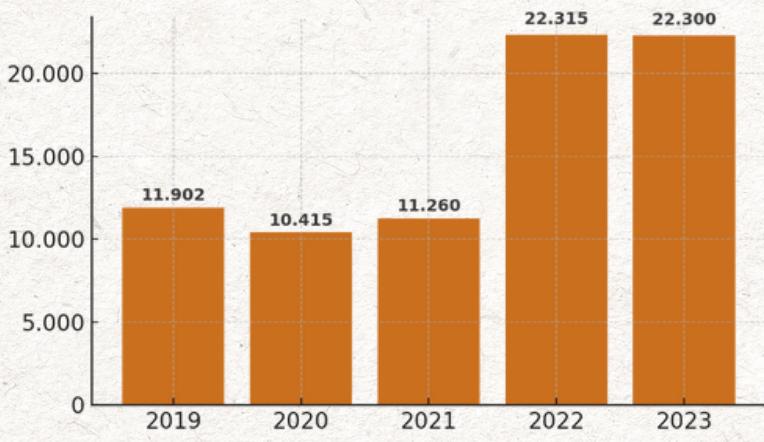
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Tucuruí



Fonte: IBGE.

O rebanho de galináceos oscilou entre 2019 e 2021, variando de 11.902 para 10.415 e retornando a 11.260 cabeças. A partir de 2022, houve expansão acentuada, com o efetivo dobrando para 22.315 cabeças e mantendo-se em 22.300 no ano seguinte. Esse salto revela um processo de intensificação na avicultura municipal. A estabilidade em 2023 sugere consolidação desse novo patamar produtivo (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Tucuruí



Fonte: IBGE.





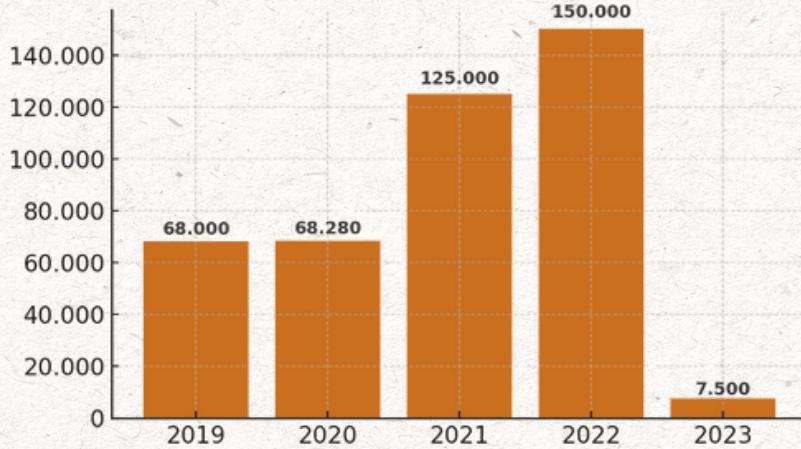
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Tucuruí

A agricultura desempenha um papel essencial no desenvolvimento econômico municipal, sendo base para o crescimento e a sustentabilidade. Vai além da atividade rural, integrando-se a outros setores e promovendo dinamismo econômico. Essa atividade gera empregos, movimenta cadeias produtivas e fortalece o comércio local. Também contribui para a segurança alimentar e inclusão social. Assim, representa uma oportunidade estratégica para o fortalecimento da economia local.

A produção de Tambaqui foi relativamente estável entre 2019 e 2020, com 68.000 e 68.280 unidades, respectivamente. Em 2021 e 2022, houve crescimento expressivo, alcançando 125.000 e 150.000 unidades. No entanto, em 2023 a produção caiu drasticamente para apenas 7.500 indivíduos. Essa queda de 95% rompe com a trajetória anterior e indica possível descontinuidade na atividade ou problema pontual na produção (Gráfico 5).



Gráfico 5 - Evolução da espécie: Tambaqui (2019-2023) Tucuruí

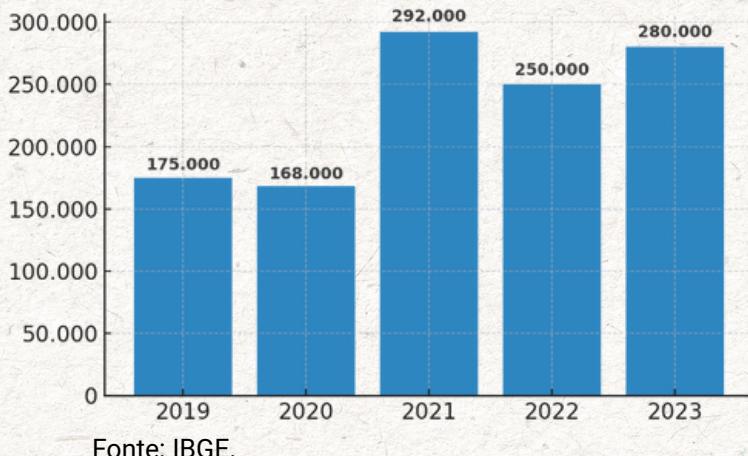


Fonte: IBGE.

A produção aquícola da espécie Matrinxã oscilou nos primeiros dois anos, com 175.000 unidades em 2019 e 168.000 em 2020. Em 2021, houve um forte crescimento, atingindo 292.000 indivíduos. Apesar da queda para 250.000 em 2022, a produção voltou a crescer em 2023, alcançando 280.000 unidades. O ciclo evidencia retomada da produção após pequeno recuo. A tendência geral é de fortalecimento da atividade (Gráfico 6).



Gráfico 6 - Evolução da espécie: Matrinxã (2019-2023) Tucuruí



Fonte: IBGE.

4 ESCOPO DA INFRAESTRUTURA TUCURUÍ

A infraestrutura, composta por estruturas e serviços essenciais ao funcionamento da sociedade, desempenha papel central no desenvolvimento econômico e local. Mais do que um conjunto de obras físicas, ela representa a base que sustenta o crescimento, o progresso e a melhoria da qualidade de vida da população.

A análise a seguir apresenta indicadores vinculados à infraestrutura do município de Tucuruí, contemplando elementos como a frota de veículos e a estrutura de transporte aéreo. Esses dados dialogam diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial os ODS 9 e 12, voltados à modernização da infraestrutura, ao fortalecimento da atividade industrial e ao uso eficiente e sustentável dos recursos naturais.

Em 2023, o município de Tucuruí registrou um total de 40.414 veículos, entre licenciados e não licenciados. Esse volume corresponde a aproximadamente 32% da frota da Região de Integração do Lago de Tucuruí, que totalizou 124.446 unidades. A participação expressiva de Tucuruí na frota regional evidencia sua relevância como polo urbano e econômico local. No contexto estadual, o Pará somou 2.620.297 veículos, o que posiciona a RI com cerca de 4,7% da frota total. Observa-se que, embora contribua modestamente para o total estadual, a região apresenta concentração veicular significativa em Tucuruí (Tabela 4).

Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 - Tucuruí

Indicador	Pará	RI Lago de Tucuruí	Tucuruí
Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) - 2023	2.620.297	124.446	40.414

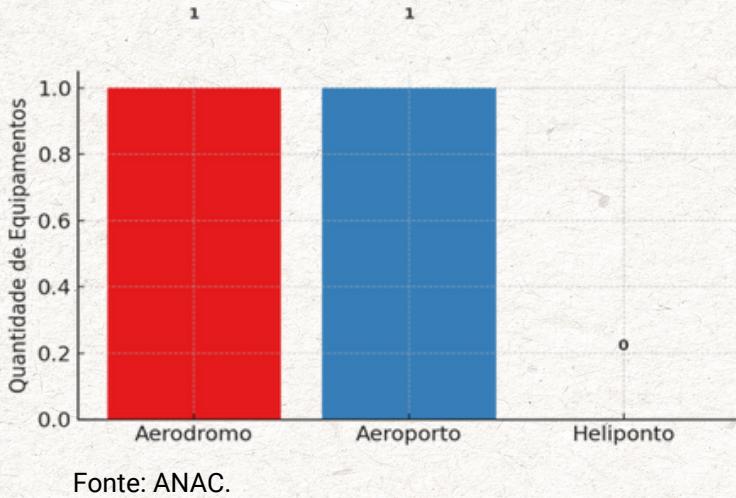
Fonte: DETRAN.



O transporte aéreo funciona como um sistema interligado, formado por diferentes componentes que atuam em conjunto para assegurar operações eficientes e seguras. Entre esses componentes, destacam-se os aeródromos, helipontos e aeroportos. Cada um possui características e funções próprias, mas todos se articulam de forma integrada. Esse arranjo permite atender às demandas de conectividade nos níveis local, regional e global.

A RI Lago de Tucuruí possui uma estrutura equilibrada entre aeródromos e aeroportos, com ausência de helipontos, refletindo um perfil voltado ao transporte regional e de média capacidade (Gráfico 7).

Gráfico 7 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Lago de Tucuruí, Pará (2025)



5

EVOLUÇÃO DAS CONTAS PÚBLICAS (RECEITA, DESPESA E FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS/FPM) – TUCURUÍ

A boa gestão das contas públicas é fundamental para impulsionar o desenvolvimento econômico no âmbito municipal. Quando administradas com eficiência, permitem a realização de investimentos em infraestrutura, a promoção do crescimento local, a geração de emprego e renda, além da oferta de serviços públicos de qualidade. Também asseguram a sustentabilidade fiscal ao longo do tempo. Superar os desafios e fortalecer a gestão das finanças públicas é um passo decisivo para garantir um futuro próspero e sustentável ao município.

As informações sobre as finanças públicas têm origem em fontes oficiais disponibili-

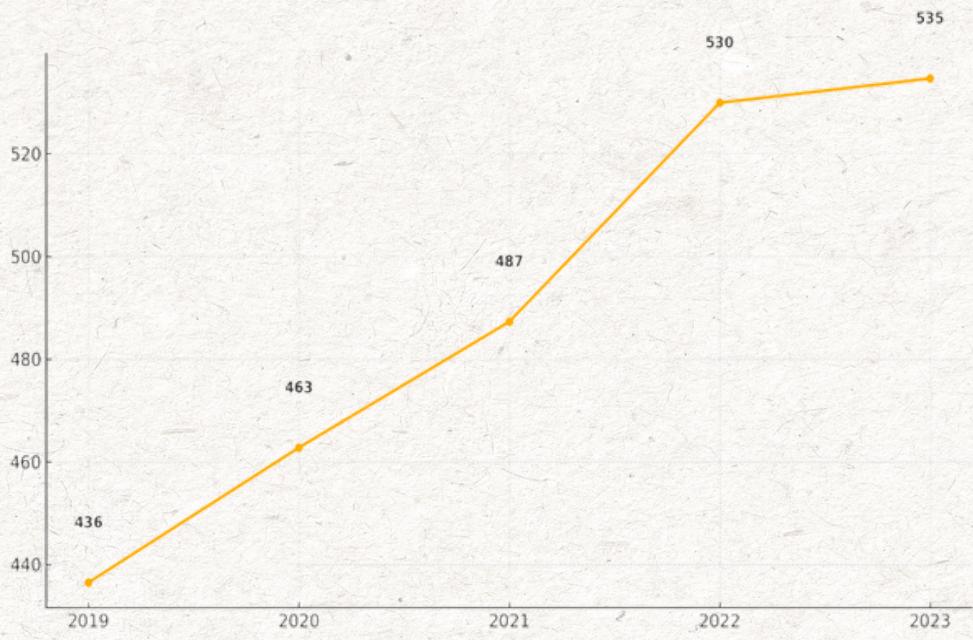
zadas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), contemplando dados de despesas, receitas, impostos e transferências. Esses indicadores estão em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial o ODS 17, que trata dos meios de implementação da Agenda 2030. Entre as estratégias destacam-se o aumento da arrecadação, a contenção das despesas de custeio e a ampliação dos investimentos, com o objetivo de promover o bem-estar da população.

No município de Tucuruí, a receita municipal cresceu de forma contínua entre 2019 e 2023, passando de R\$ 436 milhões para R\$ 535 milhões. O

maior avanço foi registrado entre 2021 e 2022, quando a receita saltou de R\$ 487 milhões para R\$ 530 milhões. Esse crescimento de quase R\$ 100 milhões em cinco anos indica um aumento progressivo da capacidade arrecadatória e de transferências. No contexto da Região de Integração do Lago de Tucuruí, o comportamento é semelhante, com tendência de elevação na receita total dos municípios. No estado do Pará, a evolução da receita também acompanha esse padrão de crescimento, refletindo uma conjuntura fiscal favorável. Os dados evidenciam expansão das receitas públicas em todos os níveis territoriais (Gráfico 8).



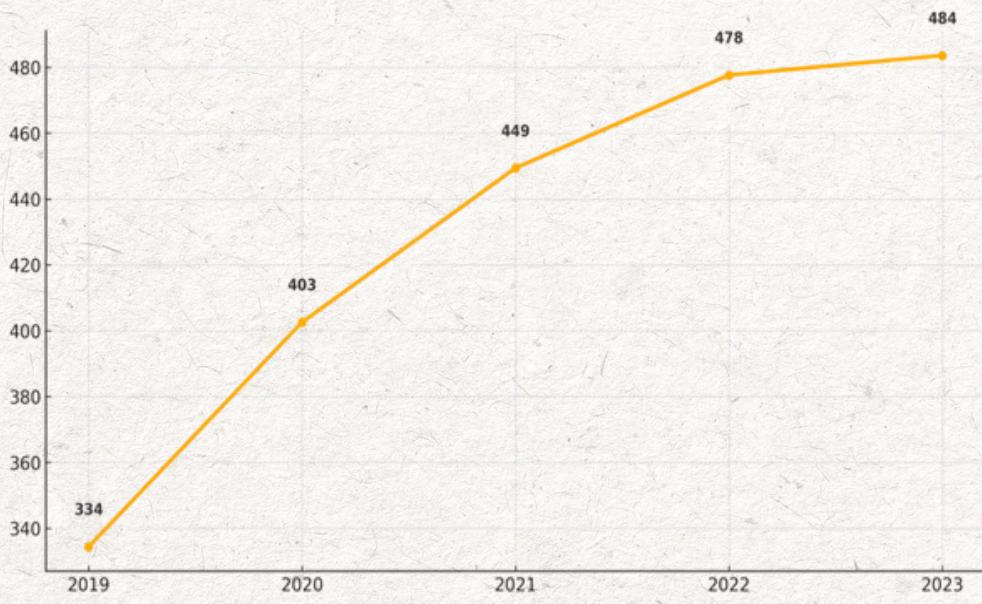
Gráfico 8 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Tucuruí (2019-2023)



Fonte: STN.

Em relação à despesa municipal de Tucuruí, observa-se crescimento contínuo entre 2019 e 2023, com aumento de R\$ 334 milhões para R\$ 484 milhões. O salto mais expressivo ocorreu entre 2019 e 2020, com elevação de quase R\$ 70 milhões. A partir de então, as despesas seguiram em alta, porém com ritmo mais moderado. A Região de Integração do Lago de Tucuruí acompanha esse padrão, com elevação nas despesas municipais ao longo do período. No estado do Pará, a tendência também é de aumento, reforçando a expansão da estrutura de gastos públicos. Essa evolução indica ampliação dos investimentos e custeos para atender às demandas sociais e de infraestrutura (Gráfico 9).

Gráfico 9 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Tucuruí (2019-2023)



Fonte: STN.

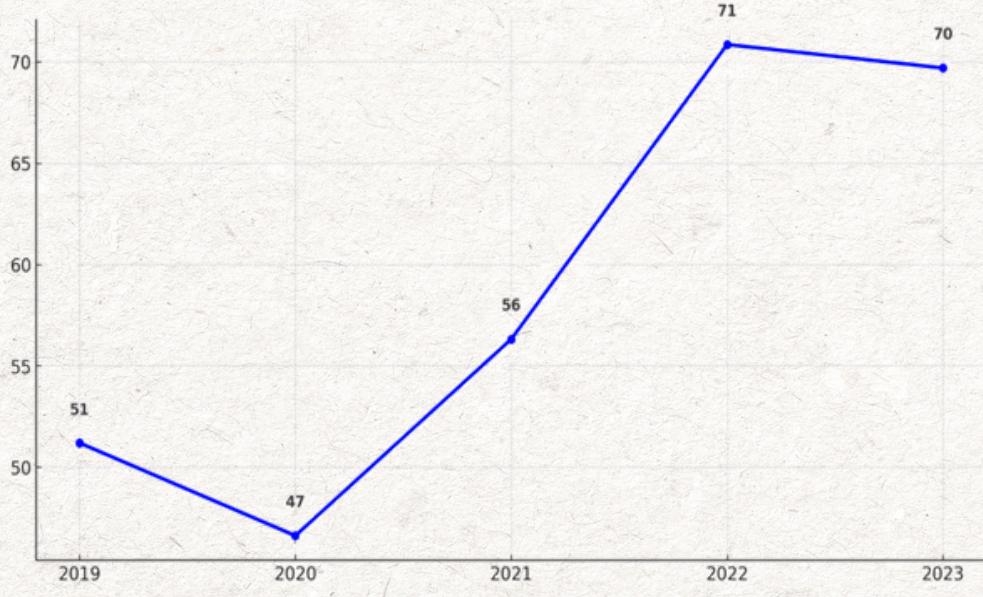




O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) representa o mecanismo pelo qual a União transfere recursos financeiros aos municípios brasileiros. O repasse é calculado, entre outros critérios, com base na proporção da população estimada anualmente pelo IBGE. Essa fonte de receita visa garantir o financiamento de serviços públicos essenciais, promover a redução das desigualdades regionais, incentivar a economia local, assegurar maior autonomia administrativa, fortalecer a democracia e contribuir para a transformação social e o desenvolvimento sustentável.

O FPM em Tucuruí oscilou no início da série, com queda de R\$ 51 milhões em 2019 para R\$ 47 milhões em 2020. A partir de 2021, houve retomada do crescimento, alcançando R\$ 56 milhões, R\$ 71 milhões em 2022 e ligeira redução para R\$ 70 milhões em 2023. A tendência geral aponta recuperação após o impacto de 2020, possivelmente relacionado ao contexto da pandemia. Na Região de Integração, o comportamento do FPM também é ascendente, refletindo o aumento das transferências constitucionais. No âmbito estadual, o crescimento do fundo contribui para reforçar a capacidade fiscal dos municípios paraenses. O indicador revela papel relevante do FPM no equilíbrio financeiro local (Gráfico 10).

Gráfico 10 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Tucuruí (2019-2023)



Fonte: STN.

6 SETOR DE TURISMO - TUCURUÍ

O setor de turismo exerce papel fundamental no crescimento econômico e na dinamização das economias locais, sendo um dos vetores mais promissores para a geração de emprego e renda nos municípios. A presença de empreendimentos atuantes no setor de turismo, como agências de viagens, meios de hospedagem, restaurantes, transportes e serviços culturais, fortalece a cadeia produtiva e estimula o empreendedorismo regional. Além disso, o turismo é responsável pela criação de inúmeros postos de trabalho, formais e informais, contribuindo para a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida da população.

Nesse contexto, a realização da COP 30 no Pará representa uma oportunidade estratégica para os municípios paraenses ampliarem sua visibilidade internacional, atraírem investimentos no setor e consolidarem uma agenda sustentável de crescimento. O fortalecimento do turismo, aliado ao compromisso com práticas ambientalmente responsáveis, torna-se um caminho viável para o desenvolvimento equilibrado e de longo prazo.

Em 2023, Tucuruí registrou 58 empreendimentos atuantes no setor de turismo, com destaque para alimentação (36), seguida por alojamentos (8), aluguel de transportes (8), transporte (5) e cultura e lazer (1). Esses números correspondem a 50% dos 115 empreendimentos da RI Lago de Tucuruí, que também teve predominância no segmento de alimentação (62). No estado do Pará, o total alcançou 5.068 empreendimentos, sendo 3.178 voltados à alimentação e 829 aos alojamentos. Observa-se que Tucuruí responde por 1,1% dos empreendimentos turísticos paraenses, revelando presença moderada na estrutura estadual. Ainda assim, o município representa importante polo do setor na sua região (Tabela 5).

Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo - Tucuruí (2023)

Indicador	Pará	RI Lago de Tucuruí	Tucuruí
Transporte - 2023	416	9	5
Alojamentos - 2023	829	29	8
Alimentação - 2023	3.178	62	36
Aluguel de transportes - 2023	498	13	8
Cultura e lazer - 2023	147	2	1
Total de Empreendimentos no Setor de Turismo - 2023	5.068	115	58

Fonte: RAIS.



Quanto aos empregos no setor de turismo em 2023, Tucuruí contabilizou 215 postos formais, com maior concentração nas atividades de alimentação (105) e alojamentos (51). A RI Lago de Tucuruí somou 418 empregos no setor, com distribuição semelhante, embora mais pulverizada. No Pará, foram registrados 39.305 empregos turísticos, sendo 20.602 na alimentação e 7.292 em alojamentos, evidenciando a relevância desses dois segmentos no estado. Tucuruí respondeu por 51,4% dos empregos do setor em sua RI e por 0,5% do total estadual. Os dados indicam que o município exerce papel relevante na oferta regional de trabalho ligado ao turismo (Tabela 6).

Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo - Tucuruí (2023)

Indicador	Pará	RI Lago de Tucuruí	Tucuruí
Transporte - 2023	6.520	54	43
Alojamentos - 2023	7.292	123	51
Alimentação - 2023	20.602	194	105
Aluguel de transportes - 2023	3.440	45	15
Cultura e lazer - 2023	1.451	2	1
Total de Emprego no Setor de Turismo - 2023	39.305	418	215

Fonte: RAIS.

7

VOCAÇÕES ECONÔMICAS – TUCURUÍ

O crescimento econômico de um município depende diretamente da identificação e do fortalecimento de suas vocações econômicas. Essas vocações correspondem aos setores e atividades com maior potencial de desenvolvimento, levando em conta os recursos naturais disponíveis, a infraestrutura existente, o capital humano e o histórico socioeconômico da região. Compreender essas potencialidades e direcionar políticas públicas para sua valorização é essencial para promover o desenvolvimento local. Esse processo contribui para gerar empregos, atrair investimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Dessa forma, as vocações econômicas se tornam um pilar estratégico para um futuro mais próspero e sustentável.



A metodologia adotada neste estudo baseia-se no Índice de Herfindahl-Hirschman Ajustado (IHHa), uma abordagem de econometria espacial desenvolvida a partir da Nota Técnica "Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas" (FAPESPA, 2022). Essa técnica gera um indicador conclusivo capaz de mensurar a concentração de uma determinada variável em um espaço geográfico específico. No presente trabalho, o IHHa foi aplicado com o objetivo de identificar a concentração das atividades econômicas em cada município do estado do Pará. Trata-se de uma ferramenta analítica que permite compreender com maior precisão as vocações econômicas locais.

Com o propósito de apresentar um panorama amplo da economia do município e, com isso, auxiliar na definição de áreas prioritárias para investimentos públicos e privados, são:

Vocações Econômicas – Indústria de Transformação

Atividade	Tucuruí
Fabricação de painéis e letreiros luminosos	1,66E-02
Fabricação de artefatos de cimento para uso na construção	1,63E-02
Fabricação de canetas, lápis e outros artigos para escritório	4,10E-03
Edição integrada à impressão de cadastros, listas e outros produtos gráficos	3,03E-03
Serviços de pré-impressão	2,23E-03
Fabricação de artefatos de tapeçaria	1,01E-03
Fabricação de máquinas e equipamentos para a agricultura e pecuária, peças e acessórios, exceto para irrigação	9,59E-04
Fabricação de calçados de materiais não especificados anteriormente	7,57E-04
Aparelhamento de placas e execução de trabalhos em mármore, granito, ardósia e outras pedras	6,24E-04
Moagem e fabricação de produtos de origem vegetal não especificados anteriormente	4,34E-04

As principais vocações econômicas do setor de indústria de transformação em Tucuruí são: Fabricação de painéis e letreiros luminosos; Fabricação de artefatos de cimento para uso na construção.

Vocações Econômicas – Serviços Industriais de Utilidade Pública

Atividade	Tucuruí
Geração de energia elétrica	4,76E-02
Transmissão de energia elétrica	1,02E-03
Distribuição de energia elétrica	2,17E-04

As principais vocações econômicas do setor de construção civil em Tucuruí são: Instalação de painéis publicitários; Instalação e manutenção de sistemas centrais de ar condicionado, de ventilação e refrigeração.



Vocações Econômicas – Construção Civil

Atividade	Tucuruí
Instalação de painéis publicitários	3,48E-04
Instalação e manutenção de sistemas centrais de ar-condicionado, de ventilação e refrigeração	7,99E-05
Outras obras de acabamento da construção	4,74E-06

As principais vocações econômicas do setor de construção civil em Tucuruí são: Instalação de painéis publicitários; Instalação e manutenção de sistemas centrais de ar condicionado, de ventilação e refrigeração.

Vocações Econômicas – Comércio

Atividade	Tucuruí
Representantes comerciais e agentes do comércio de têxteis, vestuário, calçados e artigos de viagem	1,67E-02
Comércio atacadista de cerveja, chope e refrigerante	5,15E-03
Comércio varejista de produtos farmacêuticos, com manipulação de fórmulas	3,34E-03
Comércio varejista de materiais de construção não especificados anteriormente	2,99E-03
Comércio a varejo de motocicletas e motonetas novas	1,71E-03
Comércio por atacado de pneumáticos e câmaras-de-ar	1,01E-03
Comércio a varejo de peças e acessórios usados para motocicletas e motonetas	9,27E-04
Serviços de borracharia para veículos automotores	9,15E-04
Recarga de cartuchos para equipamentos de informática	7,12E-04
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - supermercados	6,46E-04

As principais vocações econômicas do setor de comércio em Tucuruí são: Representantes comerciais e agentes do comércio de têxteis, vestuário, calçados e artigos de viagem; Comércio atacadista de cerveja, chope e refrigerante.



Vocações Econômicas – Serviços

Atividade	Tucuruí
Atividades de Design não Especificadas Anteriormente	3,91E-01
Educação superior - pós-graduação e extensão	2,89E-01
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, intermunicipal em região metropolitana	1,04E-01
Serviços de tomografia	1,87E-02
Atividades de atendimento em pronto-socorro e unidades hospitalares para atendimento a urgências	5,72E-03
Atividade médica ambulatorial com recursos para realização de procedimentos cirúrgicos	5,40E-03
Serviço de transporte de passageiros - locação de automóveis com motorista	4,71E-03
Albergues, exceto assistenciais	3,21E-03
Campings	2,71E-03
Atividades de rádio	1,81E-03

As principais vocações econômicas do setor de serviços em Tucuruí são: Atividades de Design não Especificadas Anteriormente; Educação superior - pós-graduação e extensão.

Vocações Econômicas – Agropecuária

Atividade	Tucuruí
Atividades de apoio à pecuária não especificadas anteriormente	6,74E-04
Horticultura, exceto morango	6,86E-05
Criação de peixes em água doce	5,58E-05
Extração de madeira em florestas nativas	5,04E-05
Criação de animais de estimação	2,44E-05

As principais vocações econômicas do setor de agropecuária em Tucuruí são: Atividades de apoio à pecuária não especificadas anteriormente; Horticultura, exceto morango.



Referências

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. **Infraestrutura Aeroportuária**. Disponível em: <<https://www.gov.br/anac/pt-br>>. Acesso em: 17 junho 2025.

DETRAN – Departamento de Trânsito do Pará. Infraestrutura – **Frota de Veículos**. Disponível em: <<https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-pará>>. Acesso em: 12 maio 2025.

EQUATORIAL ENERGIA. **Consumo de Energia Elétrica por Atividade Econômica**. Disponível em: <<https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-pará>>. Acesso em: 14 junho 2025.

PARÁ – Secretaria de Administração e Planejamento (SEPLAD). **Lei de Orçamentária Anual**. Acesso em: <<http://seplad.pa.gov.br/lei-orcamentaria-anual-loa/>> 21 maio 2025.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **e-cidades – Sistema Agregador de Informações**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 23 maio 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc>>. Acesso em: 30 abr. 2025.

MC – Ministério da Cidadania. Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Brasília, 2025. Disponível em: <<https://cecad.cidadania.gov.br/tabcad.php>>. Acesso em: 07 julho 2025.

MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. **Estatísticas do Comércio Exterior Brasil** <<http://comexstat.ComexStat.gov.br/pt/home>>. Acesso em: 10 julho 2025.

MT – Ministério do Trabalho e Emprego. **Relatório Anual de Informações Sociais**. Brasília: RAIS, 2023. Disponível em: <<https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php>>. Acesso em: 11 julho 2025.

CHAVES, M. S. **Nota Técnica: Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas**. In: Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural. FAPESPA, Tucuruí-PA 2022. Disponível em: <<https://tinyurl.com/5n8wjuaz>>. Acesso em: 07 julho 2025.

Secretaria da Receita Federal. <<http://www8.receita.fazenda.gov.br/>>. Acesso em: 30 maio 2025.

STN – Secretaria do Tesouro Nacional. **Sistema de Informações Contábeis do Setor Público Brasileiro (SINCOFI)**. Disponível em: <<https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf>>. Acesso em: 13 julho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Agrícola Municipal**. Rio de Janeiro: PAM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam>>. Acesso em: 24 junho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Pecuária Municipal**. Rio de Janeiro: PPM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm>>. Acesso em: 17 junho 2025.



FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº670, Belém - PA

www.fapespa.pa.gov.br

